

Esgoto: Franca é a sétima cidade no Estado em acesso da população

(Não Assinado)

Uma pesquisa realizada pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) revelou que Franca figura como a sétima cidade do Estado de São Paulo em acesso da população à rede de esgoto tratado. Segundo o estudo, 96,97% dos moradores do município contam com a benfeitoria.

Apesar da boa colocação de Franca em face das 645 cidades citadas na pesquisa, o percentual apurado é, ao mesmo tempo, motivo de alerta. Nos últimos anos, a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) e os políticos locais não se cansaram de dizer que a cidade conta com 100% de água encanada, coleta e tratamento de esgoto. Os quase 97% levantados pela FGV representariam, assim, um retrocesso no saneamento básico da cidade. Isto porque, em uma cidade com população superior a 330 mil habitantes, como Franca, o percentual de 3% significa que quase dez mil pessoas, o equivalente a um bairro bastante populoso, simplesmente não contam com os serviços da Sabesp para tratar o esgoto que produzem.

A direção da empresa confirmou o índice apontado pela pesquisa da FGV na cidade, mas defendeu que a situação está "sob controle" e que Franca permanece como referência em saneamento básico. "Não contesto o resultado de Franca", diz o gerente distrital da empresa, Rui Engrácia Garcia Caluz. "Não houve queda. É 100% do possível", completou. Engrácia disse que em determinadas áreas há como levar água encanada, mas não tem como serem implantados sistemas de coleta e tratamento de esgoto. "Nas Chácaras do Centro Médico e do Recanto Fortuna têm água nossa e não tem esgoto, porque têm 5 mil metros quadrados. Vai pôr estação elevatória e rede num lugar desses? Fica inviável (financeiramente)", explica o gerente.

Outros números

O líder do ranking é São Caetano do Sul, com 98,1%. Alguns municípios da região também estão bem situados no levantamento. São Joaquim da Barra e Orlândia ocupam, respectivamente, a sexta e a décima colocações. Outros, em compensação, como Restinga (274º), Jeriquara (298º) e Itirapuã (304º) - todos situados na região de Franca - ficam em posições preocupantes.

Fernanda Ribeiro
Repórter Online
Foto: Divulgação